



Na linha de frente

Já a vice-prefeita de Guarujá, Regina Mariano (PMDB), contou que o déficit de médicos em seu Município obrigou, no último final de semana, o secretário municipal de Saúde, Gerônimo Vilhanueva, a dar plantão para atender a grande demanda de pacientes.

ÁGUA

Morador de Vicente de Carvalho alerta para a falta de água na Rua Tiradentes, no bairro Pai Cará. Conta que só há água à noite.



Câmara de Guarujá, quase um ringue

Faltou pouco para os vereadores de Guarujá Luís Carlos Romazzini (PT) e Marinaldo Nenke Simões (DEM) perderem a compostura e trocarem socos, no final da sessão de terça-feira. A turma do “deixa disso” agiu rápido – Ronald Luiz Nicolaci Fincatti (PDT), pelo porte físico, teve papel fundamental para que as agressões ficassem apenas no campo verbal. Acusações relativas a indicações no Governo Municipal, contra a base aliada e até ataques a familiares foram os ingredientes (publicáveis) do triste episódio.



GUARUJÁ. Prefeitura deve entrar em obras durante quatro meses

Vento derruba oito divisórias do Paço

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Bastou um golpe de vento, típico de outono, para que oito divisórias de fibra de PVC viessem abaixo, ontem pela manhã, na seção de Expediente do Paço Municipal, em Guarujá.

Apesar do susto, ninguém ficou ferido. O local foi interditado por agentes da Diretoria de Manutenção e Construção de Próprios Públicos da Prefeitura. Os 12 funcionários lotados no setor tiveram que improvisar um espaço para dar continuidade aos serviços - que não deixaram de funcionar, mesmo com o contratempo.

Com altura aproximada de 2,2 metros e largura de 90 centímetros, cada divisória pesava cerca de dez quilos. "Elas estavam dispostas de uma forma inapropriada, a uma altura de quase dois metros, e perderam estabilidade devido às fortes correntes de ar que cruzam o prédio", atestou o diretor de Manutenção de Próprios da Prefeitura, Jorge Cozo Cami-

muro. Segundo ele "os suportes de sustentação das divisórias foram subdimensionados (calculados de forma equivocada) e não aguentaram a pressão do vento".

Ciente de que os problemas do prédio não se restringem apenas à seção de Expediente, Camimuro anunciou que sua equipe iniciará, ainda esta semana, uma série de intervenções. De acordo com ele, a conclusão dos serviços deve ocorrer em quatro meses.

RISCOS

Em nove meses de funcionamento, esse foi o segundo acidente registrado nas dependências do Paço Raphael Vitiello, desde sua inauguração, em julho de 2008. O primeiro ocorreu em 29 de outubro passado, quando duas estagiárias ficaram feridas após a queda de um dos elevadores.

Ao rigor da lei, a atual sede da Prefeitura não poderia ter sido inaugurada. Isso porque, até hoje, não passou por visto-

ria do Corpo de Bombeiros - conforme estabelece a Legislação Federal para a ocupação de qualquer imóvel. "Realmente nós não temos ainda o Certificado de Vistoria e Conclusão de Obras (conhecido por Habite-se)", admitiu Camimuro.



Acidente aconteceu no setor de Expediente, não feriu ninguém, mas mudou a rotina da Administ



TESTE EM 40 ORELHOES APONTA DEFEITO EM 26

Maioria dos telefones públicos avaliados apresentava algum tipo de problema técnico

MARCELO LUIS

No segundo semestre do ano passado, a Telefônica lançou uma campanha para incentivar o uso dos orelhões. Mas, utilizar os telefones públicos em diversos locais da Baixada Santista tornou-se um verdadeiro desafio. Nas manhãs de terça-feira e ontem, o Expresso Popular testou 40 equipamentos escolhidos aleatoriamente,

instalados no Centro, Orla e Zona Noroeste de Santos, São Vicente, Centro de Cubatão, Praia Grande e Vicente de Carvalho, e constatou que 26 deles, ou seja, 65% dos aparelhos, apresentavam algum tipo de problema. Os outros 14 funcionaram.

Entre os defeitos mais comuns, estão recusa ou dificuldade para inserir o cartão telefônico, aparelho mudo e equipamento que não completa a ligação. Alguns problemas detecta-

dos, embora não impeçam que o usuário faça a ligação, atrapalham na hora da utilização. Um exemplo foi o orelhão para portadores de necessidades especiais localizado na Av. Presidente Wilson, no José Menino. No visor, quando deveria aparecer a mensagem 'Coloque Cartão', surgiam os seguintes caracteres: conoswg "ccrvo. Uma vez inserido o cartão, que possuía 12 unidades, aparecia a estranha mensagem: "32"wnkfcfgs".

Dentro do Posto de Serviços da Telefônica, no Campo Grande, uma situação inusitada. Dos cinco telefones públicos testados, dois estavam quebrados. Um, inclusive, consumia

um crédito do cartão e a ligação caía.

No Centro de São Vicente, mais dificuldades. O comerciante William Sanchez precisou usar um telefone para portadores de necessidades especiais, pois o convencional, que fica ao lado, não funcionava. "É comum encontrar telefone público com defeito".

Já no Centro de Cubatão, a situação era pior. De cinco aparelhos testados, quatro não funcionavam. O controlador de armazenagem Mário de Oliveira Santos precisava fazer uma ligação e só conseguiu na terceira tentativa. "Fui a dois orelhões e estavam quebrados. É difícil encontrar um funcionando".



O comerciante William Sanchez teve de usar um telefone adaptado

Consultada, a Telefônica informou que os orelhões localizados em Santos e em São Vicente, citados na matéria, já funcionam normalmente, após reparos realizados na tarde de terça-feira. De acordo com a empresa, 99,5% dos pedidos de reparos feitos pelos usuários pela Central de Atendimento (10315) são atendidos em até 8 horas.

A assessoria informou

ainda que a Telefônica gasta por mês R\$ 1,2 milhão para recuperar orelhões danificados. Em média, 25% dos telefones do Estado são depredados. Caso não houvesse manutenção, em apenas quatro meses não haveria um único aparelho em condições de uso em São Paulo. Em Santos, a Telefônica disponibiliza 3.305 telefones públicos. Já em São Vicente são 1.576 aparelhos.



BAIXADA PERDE 828 EMPREGOS FORMAIS

A expectativa de reação fica para trás e só a Construção Civil se salva na queda geral

BRUNORIOS

A divulgação do balanço de março do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, funcionou como um balde de água fria na Baixada Santista. Há um mês, a esperança era de que a reação ante a crise global estivesse começando na região. Agora, fica a constatação de que muito precisa ser feito para que a situação volte aos patamares pré-crise. No mês passado, as nove cidades viram o fechamento de 828 postos de trabalho.

Com isso, março representa o terceiro mês seguido de queda nos números do Caged na Baixada Santista. Os dados não são positivos desde dezembro de 2008 (veja quadro acima). Para o economista Jorge Manuel Ferreira, trata-se de uma readequação do comércio e das empresas da Baixada à nova realidade, com contenção de gastos e contratações paralisadas.

"Isso tudo era previsto, a crise até demorou para dar seus sinais na região. Houve a dispensa de muitos funcionários contratados na temporada de verão".

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Geraldi-

Veja os números do Caged nos últimos quatro meses

Cidades	Saldo dez/08	Saldo jan/09	Saldo fev/09	Saldo mar/09
Bertioga	528	-228	-121	-98
Cubatão	-721	-168	-172	95
Guarujá	753	-4	-135	-93
Itanhaém	-2	127	-38	-49
Mongaguá	45	10	-15	-21
Peruíbe	133	-41	8	-23
Praia Grande	378	-80	-214	-250
Santos	-320	-430	9	-542
São Vicente	-198	-130	236	153
Baixada Santista	596	-944	-442	-828
>> Desempenho por setor na Baixada				
Construção Civil	-551	-32	388	705
Serviços	1.223	-258	-79	-709
Comércio	596	-682	-207	-464
Indústria	-276	-122	-361	-261

Fonte: Caged

no Cruz Nascimento, não tem motivos para reclamar do balanço divulgado ontem em Brasília. Seu setor foi o que apresentou o melhor desempenho na região, com a geração de 705 postos de trabalho no último mês, muito mais que os 388 empregos criados em fevereiro.

"O investimento do Poder Público, por meio da construção de viadutos em São Vicente, e da iniciativa privada, como a expansão do Porto de Santos e do Polo de Cubatão, ajudam a montar um cenário bom. E com o Minha Casa, Minha Vida incentivando a habitação, os

números vão subir ainda mais aqui".

Já no Brasil, o mês de março fechou com saldo positivo de 34,8 mil em-

pregos, o que no entender do ministro do Trabalho, Carlos Lupi, significa a virada nacional contra a crise financeira.



Expresso Popular
Quinta-Feira, 16 de Abril de 2009

Expressas ▶

ADOLESCENTE MORRE EM TROCA DE TIROS

Um adolescente de 16 anos morreu em troca de tiros com um policial militar de folga, no Santo Antônio, Guarujá. O PM estava no semáforo da Rodovia Cônego Domênico Rangoni com a Avenida Santos Dumont, quando viu o jovem roubar o motorista do carro à sua frente. O menor reagiu à ordem de prisão e atirou contra o PM, que revidou.

Casal flagrado com crack e coca

Uma denúncia anônima possibilitou a prisão de uma dupla no Jardim Boa Esperança, Vicente de Carvalho, em Guarujá, acusada de ligação com o tráfico de entorpecentes. Além de 875 gramas de cocaína e crack, apreendidos em uma borracharia, também foi encontrado um revólver calibre 38.

De acordo com os dados da polícia, os investigadores Rodrigo Santos e Lílina Santos, da Delegacia Sede de Guarujá, foram à Rua Brigadeiro Eduardo Gomes por volta das 16 horas

de quarta-feira. As informações indicavam que uma borracharia estaria sendo usada para guardar peças de veículos adquiridas de forma ilícita.

Ao chegarem no endereço, os policiais foram recebidos pelo dono da borracharia, Fábio Pereira, que permitiu a entrada da equipe. No local também morava a outra suspeita, Luciene de Andrade Paixão.

Durante revista ao imóvel os investigadores encontraram duas porções e nove tubos contendo cocaína, oito embalagens com

crack, sacos plásticos e um revólver calibre 38. Diante dos fatos, foi dada voz de prisão para Fábio e Luciene.

Nenhuma peça irregular de veículo foi localizada. Segundo Rodrigo, a mulher teria confessado a posse do entorpecente e o homem teria afirmado que nada era dele.

Os investigadores foram chefiados por Paulo Carvalho. O flagrante foi feito pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior com auxílio do escrivão Estephan Roberto.

MULHER É PRESA COM 3 IDENTIDADES DIFERENTES

AMANDA BARBIERI

Com três identidades diferentes, a estudante Ana Maria da Nova, de 39 anos, foi presa em flagrante quando tentava adquirir um cartão de uma administradora no Gonzaga, em Santos. Segundo a polícia, ela esteve detida em Presidente Prudente, interior de São Paulo, por formação de quadrilha, em 2008.

Na terça-feira, funcionários da administradora, localizada na Rua Floriano Peixoto, desconfiaram dos documentos apresentados pela mulher e acionaram a Delegacia de Investigações Gerais (DIG).

Chefiados pelo delegado Marcelo Gonçalves, os policiais Katherine, Cristina, Alexandre e Rodrigo foram até o local e abordaram a suspeita. "Os documentos apresentavam sinais visíveis de adulteração", disse o delegado. Ao ser questionada, ela confessou que a identidade estava adulterada.

Casa

Em seguida, os policiais acompanharam a estudante até sua residência, na Avenida São Jorge, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho. Após revista no imóvel, a equipe encontrou cartões adquiridos com os

Antecedente

A mulher, que já esteve presa em Presidente Prudente no ano passado, foi autuada em flagrante por uso de documento falso, estelionato e porte ilegal de munição. Ela foi surpreendida em uma administradora de cartões no Gonzaga, depois que funcionários suspeitaram e chamaram a polícia.

documentos falsos, munições e roupas compradas por meio de fraudes, no valor de R\$ 395,80. "As munições ela alegou ser de seu ex-marido".

Foram apreendidos ain-



Ana Maria da Nova, de 39 anos

da cartões de banco e de lojas, celulares e uma moto Honda Biz vermelha.

Levada à delegacia, Ana foi autuada por estelionato, uso de documento falso e porte ilegal de munição.



Foram apreendidos cartões de banco e de lojas, celulares e roupas